

ORIGEM E HISTÓRIA DO CAVALO, BEM COMO SUA UTILIZAÇÃO NO POLICIAMENTO MONTADO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS E O IMPACTO PRESENCIAL DA TROPA

ORIGIN AND HISTORY OF THE HORSE, AS WELL AS ITS USE IN THE MOUNTED POLICING OF THE GOIÁS MILITARY POLICE AND THE PRESENTAL IMPACT OF THE TROOP

SOUZA, Pedro Henrique Pereira de ¹
NEVES, Diogo Moura ²

RESUMO

O presente artigo se pauta no estudo e análise da origem do cavalo, desde o surgimento, até as primeiras utilizações em guerras dentre outras adversidades. Tratará também de sua importante utilização pela Polícia Militar do Estado de Goiás através do Regimento de Policiamento Montado, será discutido a aplicabilidade do cavalo no policiamento bem como a eficácia de sua usualidade, não só por opinião institucional, mas também com opinião do público fim, que é a população goiana. Por intermédio desse estudo é possível se analisar a satisfação da população, bem como a sensação de segurança com a presença da cavalaria, tais resultados são relevantes mediante a infraestrutura presente no RpMont, informações tais constarão ao decorrer do artigo.

Palavras – Chave: Cavalo. Policiamento Montado. Polícia Militar de Goiás

ABSTRACT

The present article is based on the study and analysis of the origin of the horse, from the beginning, to the first uses in wars among other adversities. It will also discuss its important use by the Military Police of the State of Goiás through the Mounted Policing Regiment, it will be discussed the applicability of the horse in policing as well as the effectiveness of its usuality, not only by institutional opinion, but also with public opinion, what is the population of Goiás. Through this study it is possible to analyze the satisfaction of the population, as well as the sense of security with the presence of cavalry, such results are relevant through the infrastructure present in the RpMont, such information will appear throughout the article.

Keywords: Horse: Horse. Mounted policing. Military Police of Goiás

¹ Aluno Soldado Pedro Henrique Pereira de Souza, Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, pedro09081995@gmail.com, Goiânia – Goiás, fevereiro de 2018.

² Professor Orientador Diogo Moura Neves Doutor Professor do Programa, de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás CAPM, dioggomoura@gmail.com, Goiânia – Goiás, fevereiro de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo científica da ênfase na utilização do cavalo na tarefa de policiamento montado, ressaltado a origem do cavalo, bem como suas características e generalidades, como também a história de seu uso com ferramenta de combate, trazendo aos dias de hoje com sua utilização na segurança pública em Goiás. Os meios abordados adequaram se basicamente para o policiamento montado, a exemplo de o perfil ideal de cavalo a ser utilizado, bem como sua aplicação em determinadas situações e sua conveniência no policiamento.

Busca demonstrar a força da união homem/cavalo que e de extrema utilidade nas atuações da segurança pública, em sua atividade fim, ou em apoio à outra especialidade de policiamento. O policiamento montado se faz a partir do momento que o cavalo recebe um bom treinamento juntando com seu espírito guerreiro é e o marco ideal da Cavalaria.

O policiamento montado vem sendo empregado em várias localidades da grande Goiânia e região metropolitana, devido as deficiências estruturais das localidades citadas se faz necessário o emprego da tropa especializada de cavalaria, que permite excelente visualização, bem como se tratando de uma tropa de rápido emprego, sendo utilizado nas demais variadas atuações, desde shows, grandes eventos esportivos, ao auxilio em reintegrações de posse.

O objetivo do artigo, e apresentar e analisar a origem e história do cavalo, bem como sua utilização no policiamento montado da Policia Militar de Goiás, e responder a seguinte questão através da população, a tropa montada causa algum impacto com sua presença?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ORIGEM E HISTORIA DO CAVALO

Através de estudos arqueológicos tem se como estimativa o surgimento do cavalo na terra por volta de 50 milhões de anos, período conhecido como Eoceno, era um animal cujo nome se dava de *Hyracotherium*, se tratava de um animal pequeno que em sua fase adulta não passava de 30 cm, tinha peculiaridades como dorso inclinado, se alimentava de frutas e folhas, tendo também dedos ao invés de casco, e na ponta desses dedos possuíam pequenos cascos, se assemelhava muito com o cão. Habitavam regiões de florestas e pantanosas da América do Norte.

Segundo Ana Souza, houve após milhares de anos uma evolução gradativa do *Hyracotherium* para o cavalo que conhecemos hoje em dia, chegou se ao *Equus* que e a base gênese para todos os equinos modernos, já visto uma evolução no seu tamanho que passara de 1 metro, tornando se também um animal com um único casco, o qual o permitia ter uma velocidade superior as descendências anteriores de sua origem, estes se dividiram em quatro grupos diferentes as quais se espalharam pelo globo terrestre, uma raça foi para a região da África do Norte, onde adotaram semelhanças adaptavas ao suporte da vida no deserto, outro grupo entrou na parte mais baixa da África, dando origem assim as zebras, nome pelo qual são conhecidos atualmente, outro grupo se espalhou pela Europa e Ásia, assim como um quarto grupo se espalhou pela América do Sul .(SOUZA,2008, p.29)

Do pequeno *Hyracotherium* ao cavalo de hoje que medem até mais de 1,80 de altura, se passaram por volta de 55 milhões de anos, e o relacionamento do cavalo com o homem prosseguiu intacto, se postando como uns dos animais mais importantes a existência da raça humana.

Os cavalos posteriormente foram domesticados pelos homens primitivos, se tornando de extrema necessidade a vida humana, pois servia como meio de transporte, de caça, de guerra, e até mesmo como alimento. Não se sabe ao certo o momento de sua domesticação, entretanto surgiram diversos benefícios, e a raça humana a partir daí começou a caminhar com passos largos, ou literalmente a galope, também com a descoberta de ser possível se conduzir o cavalo montado em seu dorso, deixando clara a importância do cavalo a humanidade.

Muito se deve aos cavalos quanto ao desenvolvimento de civilizações europeias e asiáticas, por exemplo, sendo esse fortemente utilizado nas lidas de trabalho, como também usados em jogos, e como objetos de ostentação social na Europa da idade média, por pertencerem apenas aos aristocratas da época.

2.2 O CAVALO COMO ARMA DE COMBATE

A utilização dos cavalos em batalhas sempre foi de grande valor, exemplos como o grande Marengo cavalo de Napoleão Bonaparte, como também o cavalo de Alexandre “O GRANDE” de nome Burengo, como também a batalha da conquista da América espanhola vale apenas ser ressaltado, valendo-se de que o cavalo foi peça fundamental em sua conquista.

Fica evidenciado conforme as palavras de Ruggiero Romano, a extrema vantagem da utilização de equinos sobre utilização na batalha, ressalta nas três hipóteses importantes, que são a utilização de armas de fogo com um maior poder de alcance, o segundo ponto seria a agilidade que o cavalo proporciona nas movimentações sendo de mais valia nas táticas de guerra, e pôr fim a utilização de armas e defesas de aço, onde se obtinha incontável vantagem sobre tropas peregrinas. (ROMANO, 1989, p.17)

Pode-se dizer que a capacidade de se treinar e utilizar o cavalo como arma de combate, foi um dos trunfos por qual a utilizava na conquista da América espanhola. Não se abstendo tragamos o seu uso para a nossa realidade, onde temos como ícone a Independência do Brasil onde Dom Pedro I aparece durante o grito marcante montado em um cavalo, trazendo-nos a realidade do real uso do animal em nosso território, bem como uma de muitas vezes que um homem mudou o curso da história sob o costado de um cavalo.

Por fim, há tempos o cavalo vem se demonstrando de extrema importância com sua utilização, e que mesmo nos tempos atuais tendo sua utilização diminuída, nunca deixará de ser um animal que marcou conquistas pelo passar do tempo, travou batalhas para conquistar território, dentre outras situações, tão somente terá sua utilização descontinuada, levando em consideração a ampla eficiência que o mesmo no traz com seu emprego nas mais variadas áreas de atuação.

2.3 DA HISTÓRIA DA UTILIZAÇÃO DE CAVALOS POR UNIDADES MILITARES DE GOIAS

Em Goiás o primeiro arcabouço da cavalaria surgiu em 1891 quando o estado era governado pelo então Tenente Coronel Ex Braz Abrantes, que sancionou

a lei nº 49, de 19 de agosto de 1893, criando assim o serviço de ordenanças e diligências perigosas. Em 1919, a cavalaria ganhou mais destaque, quando criado o Pelotão de Cavalaria, onde foram adquiridas montarias, fardamentos, e equipamentos necessários. Em 1926 o Pelotão já havia crescido e ganhado bastante relevância, com esse crescimento aumentou se também o efetivo, e o número de montarias já chegara a 70 animais, surgindo assim a unidade com nome de Piquete de Captura.

No ano de 1959 devido a tamanho crescimento do piquete, o então governador da época transforma a unidade em um Regimento que trazia o nome CEL Dermeval de Moraes Brito, surgindo assim o modelo de unidade presente na cavalaria nos dias atuais. Infelizmente por falta de investimento e desvalorização da cavalaria, o povo Goiânia passou um longo período temporal sem a presença da cavalaria, eis então que em 1980 a Polícia Montada renasce surgindo com o nome de Esquadrão de Polícia Montada, funcionando nas estruturas do Parque de Exposições Agropecuárias de Goiânia, logo nos anos seguintes, mais precisamente em 1982 o Esquadrão voltou novamente a ser elevado com Regimento de Polícia Montada, e recebendo o nome de Engenheiro Ary Ribeiro Valadão Filho homenageando o falecido filho do então governador da época.

Contava o Regimento, com alto comando, que a partir de sua criação houve enorme crescimento principalmente de sua tropa de animais, que com diversas aquisições em diferentes estados brasileiros foram selecionados montarias de extrema qualidade para conter em seu plantel, não se abstendo, foi altamente investido também na especialização de material humano, tamanha revolução fez com que o regimento contasse a época com 160 montarias, sete oficiais e três praças altamente qualificados para a referida atividade de Policiamento Montado.

É importante ressaltar que:

Seu fim único e o de melhor atender a população goiana e goianiense, tendo uma participação decisiva em operações policiais militares de grande porte, tais como reintegração de posse das fazendas Floresta e Santa Rosa, nos municípios de Itaguarí, Itaberaí, operações – bloqueios que frustraram invasão do Parque de Exposições de Nova Vila, durante a 53ª Exposição Agropecuária de Goiás, Operação Cavalo de Tróia destinada a cobertura de eventos religiosos em todo território goiano (as Festas de Trindade e a do Rosário, em Jaraguá) etc. (SOUZA, 1999, p.152).

Acerca de todas as informações apresentadas pode se dizer que a cavalaria é uma importante unidade da Polícia Militar de Goiás, ao ponto que sua

eficácia e amplamente comprovada marcando assim a história não somente da corporação, como também de todo povo goiano que vê a Cavalaria como excelente garantidora de segurança pública, e reconhecendo ao longo dos anos a enorme carga de serviços prestados.

2.4 BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DO CAVALO NO POLÍCIAMENTO

Inúmeros são os benefícios da utilização de cavalos nos mais variados tipos de situações, no passado o policiamento montado era utilizado apenas em missões onde se era de difícil acesso, onde viaturas ou outro tipo de transporte eram impossibilitados de chegarem. Nos dias de hoje a Cavalaria esta bem mais estruturada e atua diretamente na execução de ações preventivas e repressivas, o cavalo proporciona um policiamento mais ostensivo, ao ponto que pode atuar nos mais variados tipos de terreno, e nos mais variados tipos de ocorrência, podendo percorrer facilmente longas distancias oferecendo assim grande arranjo operacional.

2.5 OSTENSIVIDADE E EFEITO PSICOLÓGICO

O papel da Polícia Militar e atuar como garantidor da segurança pública a todos os cidadãos, e atuar preventivamente de forma que ostensivamente possa evitar que crimes ocorram, inibindo assim a ação de marginais. Contudo entende-se que enquanto mais presente for a corporação, menor serão os índices de criminalidade e consequentemente maior será a confiança e credibilidade passada na sensação de segurança ao cidadão.

O papel do cavalo na ostensividade em questão, se dá ao modo que ele sempre é visto por todos por conta de sua compleição física, de modo que sua presença desestimula o cometimento de ilícitos penais por conta de marginais. Ao contrario do efeito causado nos marginais, o cavalo por conta de sua docilidade propicia a admiração de pessoas, adultos e crianças gerando uma aceitação ainda maior da população em relação a cavalaria, bem como a confiança em suas ações.

2.5.1 CAMPO DE VISÃO

O homem montado transpassa uma altura maior do que as pessoas estão ao solo, permitindo assim maior visibilidade do local da ação, um bom exemplo se dá em regiões residenciais onde que mesmo contendo as casas cercadas por muros se faz possível à visualização de possíveis ações criminosas, bem como também seu campo de visão e de extrema importância em eventos esportivos onde o policial militar tem ampla visão sobre a aglomeração de pessoas, podendo assim inibir qualquer fato em sua raiz, fazendo com que seja considerado um fato isolado e não se dissipe para outras pessoas.

2.5.2 MOBILIDADE

O Policial Montado possui grande mobilidade, pois, cavalo e capaz de alcançar longas distancias com rapidez cobrindo assim uma maior área de atuação, é presente na ação desloca se com velocidade principalmente em locais abertos, finalizando assim a ação rapidamente.

Conforme diz o Manual de Policiamento Montado do Rio de Janeiro, o cavalo possui velocidades constates de modo que pode se utilizar, ao passo, trote, e galope com que se alcança velocidade de 6, 10, e 13 km/h respectivamente (MANUAL DE POLICIAMENTO MONTADO, POLICIA MILITAR DO RIO DE JANEIRO, 1991, p.116).

2.5.3 FLEXIBILIDADE DO EMPREGO

Por não necessitar de vias comuns para seu deslocamento, o cavalo consegue cobrir diferentes tipos de terreno principalmente em locais onde veículos ou até mesmo a pé seja difícil o acesso ao mesmo. O poder de se livrar de obstáculos também é um ponto positivo na utilização da tropa montada, pois ele não fica preso em qualquer obstáculo, tornando assim a ação mais precisa e eficaz.

3 METODOLOGIA

Visando analisar a proposta temática apresentada bem como trazer os devidos resultados do trabalho, será pautada na análise do tema buscando a maior veracidade possível da problemática tratada. Este trabalho busca

de forma pontual, apresentar dados relativos aos resultados baseados em entrevista ao corpo administrativo do regimento de polícia montada, em questão ao conjunto de materiais, bem como força de trabalho humana e material, do regimento de Policiamento Montado de Goiás. Outra vertente que será tratada neste artigo, trata da avaliação da pesquisa de campo que se pautara na satisfação do serviço prestado pelo RpMont, bem como analisar pontualmente a eficácia de atuação da mesma, como também o reconhecimento dos serviços prestados.

Para total análise da delimitação proposta será utilizada a pesquisa descritiva, valendo se dá entrevista ao corpo administrativo e de uma análise qualitativa embasada em uma entrevista ao público fim, a quem é prestado o serviço, de modo que pode ser feito de forma exata, pois o grupo que vivencia as atuações poderá ter suficiente entendimento para responder o questionário.

Este trabalho terá como ponto de resultado a demonstração de todo arcabouço humano, material e animal disponibilizados ao funcionamento do RpMont bem como a sua utilização a sociedade. Será também demonstrado a satisfação e avaliação do serviço prestado, bem como formas de se aprimorar o trabalho dando uma segunda visão as táticas desenvolvidas visando a melhor atuação perante a sociedade.

A pesquisa de campo transcorreu no estádio serra dourada onde baseado na abordagem de torcedores presentes no jogo ocorrido entre as equipes do Goiás Esporte Clube, e Coritiba Foot Ball Club se fez possível a execução da entrevista. As entrevistas buscaram posicionamentos acerca de questões fundamentais pautadas neste artigo, sendo elas a regularidade de frequência no estádio, como também o nível de qualidade, confiabilidade, presença, e efeito psicológico ofertado pelo Regimento de Policiamento Montado de Goiás.

4 RESULTADO E DISCUÇÃO

Conforme informações coletadas junto a administração do Regimento de Polícia Montada de Goiás, pôde ser aferido as demandas buscadas quanto a análise de constitutiva da unidade trazendo como resultado:

ARCABOUÇO DO RPMONT	ATUAL
HUMANO	2 esquadrões, com 6 oficiais, e 90 praças;
ANIMAL	58 solípedes, 12 éguas prenhe, 23 potros até 3 anos, 10 cavalos "projeto CRER".
ESTRUTURA	Pavilhão do comando, 3 pavilhões de baias, depósito de feno e ração, enfermaria veterinária, ferradoria, redondel, piquete de soltura de animais, pista de equitação, ginásio de equoterapia, arquibancadas, alojamentos, guarda do quartel, e anfiteatro;
VEICULAR	6 viaturas, 3 caminhões, e 1 trailer para 3 cavalos;

Diante as informações apresentadas pode ser feita a comparação quanto a enorme evolução vivida pelo RPMONT desde sua criação, de mesma maneira o empenho profissional de todos pertencentes ao mesmo somente ascendeu, oferecendo a sociedade um serviço de excelência e qualidade e tendo sempre cumprido suas ordenanças comuns.

O Regimento como o apoio em parceria com o Núcleo de Equoterapia do CRER, se tornou referência no tratamento de seus pacientes, da mesma forma aproxima a sociedade à unidade fortalecendo assim os laços da população com a polícia militar em geral, mostrando que a cavalaria pode atuar em diferentes esferas e pleiteando em conjunto a política moderna adotada pela corporação, a de aproximação com a sociedade.

Com base nas entrevistas tomadas no evento futebolístico foi possível analisar e entender as demandas almejadas, o estudo tomou por base o depoimento de 30 torcedores o qual se fez possível uma análise de tudo que disseram sobre o objetivo estudado, possibilitando um cruzamento das informações repassadas por esses torcedores, e findando em um resultado final ao qual será apresentado.

Os torcedores entrevistados frequentam com certa regularidade os jogos, como também percebem a atuação da cavalaria em todos eles. Diante as narrativas recebidas pôde ser identificado que a sensação de segurança perante a tumultos e extremamente eficiente, pois o porte físico dos animais e a demonstração de preparo que apresenta os cavalarianos inibe a atuação de baderneiros, também por conta de sua mobilidade e visão caso ocorra princípios de tumultos, se faz com mais facilidade a localização e contenção dos mesmos. Do mesmo modo, a confiança da população na cavalaria se faz acima da média de toda corporação, pois ao mesmo tempo em que e empregado suas atividades, de certa forma tem se também aplicado o policiamento comunitário, onde os laços com os cidadãos são estreitados buscando secundariamente ao objetivo fim também o objetivo atual da corporação Polícia Militar do Estado de Goiás.

Portanto relacionado ao elaborado no corpo do artigo pode se confirmar a eficiência das qualidades do policiamento montado, como o campo de visão, ostensividade e efeito psicológico, mobilidade, e flexibilidade do emprego da tropa. Essas qualidades foram notadas pelos entrevistados, cientificando assim o objeto de estudo do artigo.

5 CONCLUSÃO

Como pode se observar, no meio militar o cavalo deixou de ser uma antiga arma de guerra para se tornar um agente de policiamento ostensivo, oferecendo suas virtudes para ampliar a capacidade do policial por seu tamanho e robustez, de inibir, desmotivar e reprimir o delito criminal. Mas a docilidade cativa adultos e crianças, aproximando a polícia da comunidade, e formando um elo fundamental para a manutenção da segurança pública.

Para o policial o cavalo não é um meio transporte e sim um parceiro pois o acompanha em todos os momentos ate mesmo salvando-lhe a vida. O cavalo policial e capaz de intentos inconcebíveis ao homem, sendo respeitado por todos policiais militares que integram o RpMont.

Empregado nas áreas urbanas em pontos situados em logradouros públicos de considerável extensão, zonas residenciais suburbanas, de ocupação horizontal, zonas de difícil acesso a veículos e em que não e recomendável o processo a pé em apoio ao policiamento a pé e em divertimentos públicos e eventos especiais

como os esportivos que ocorrem na região metropolitana de Goiânia. Em qualquer lugar, executa diligências e, excepcionalmente efetua escolta de torcidas dos times do estado.

O regimento conta com um amplo material de trabalho tanto material quanto animal, estrutura qual permite a possibilidade de se atuar nas mais diversas frentes como apresentado, ostentando também a força que o regimento de policiamento montado conta para a atuação policial. Em se tratando de material animal, as éguas contribuem para a recria, permitindo assim um aumento, bem como também renovação do arcabouço animal, tornando-se assim de certa forma uma unidade autossuficiente em relação à propriedade animal.

Outra importante vertente estudada, é a opinião da população que usufrui e presencia a atuação do policiamento montado, cedendo assim uma avaliação positiva dos serviços prestados, desde a sensação de segurança passada, como também a certeza do cumprimento do serviço oferecido, tendo o resultado esperado sendo alcançado, esse feedback positivo por parte da população aumenta a vontade dos componentes da unidade em melhorar cada vez mais o serviço prestado, bem como priorizar ao máximo a proteção ao cidadão de bem.

5 REFERÊNCIAS

MAMÍFEROS exóticos. **Mundo dos Animais, Portugal**, v. 6, 2008. Cap.I, pag.20-29.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Manual de Polícia Montada**. 1. ed. Rio de Janeiro, 1988.

RIBEIRO, Diogo Branco. **O Cavalo: Raças Qualidades e Defeitos**. 2. ed. Globo. Rio de Janeiro, 1988.

ROMANO, Ruggiero. **Os Mecanismos da Conquista Colonial**. 3. ed. São Paulo, 1995.

SOUZA, Cibeli de. **O Anhangüera**. 1. ed. Goiânia, 1999.

